# Papel da economia na gestão ambiental

Discente: Benedito Natalino T. dos santos. Docente: Ana Karlla Magalhaes Nogueira


## Resumo

A relação entre economia e meio ambiente tem se tornado cada vez mais relevante diante dos desafios ambientais atuais, como a degradação dos recursos naturais e as mudanças climáticas. Nesse contexto, a economia ambiental surge como um campo de estudo que busca compreender e propor soluções para conciliar o crescimento econômico com a conservação ambiental. O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel da economia na gestão ambiental, destacando a importância de instrumentos econômicos e políticas públicas para promover o uso sustentável dos recursos naturais. A análise evidencia que mecanismos como incentivos econômicos, regulamentações e planejamento ambiental são fundamentais para reduzir impactos ambientais e promover o desenvolvimento sustentável.


## Introdução

O crescimento econômico e o aumento das atividades produtivas têm provocado diversos impactos sobre o meio ambiente, como a exploração excessiva de recursos naturais, poluição e perda de biodiversidade. Durante muito tempo, o desenvolvimento econômico foi priorizado sem considerar os limites ecológicos do planeta.

Diante desse cenário, surge a necessidade de integrar princípios econômicos às estratégias de gestão ambiental. A economia ambiental busca justamente compreender como as atividades econômicas interagem com o meio ambiente e como instrumentos econômicos podem ser utilizados para minimizar os impactos ambientais.

Nesse contexto, a gestão ambiental passa a incorporar ferramentas econômicas capazes de orientar o uso racional dos recursos naturais, promovendo eficiência econômica e sustentabilidade ambiental. Assim, a economia desempenha um papel fundamental na formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento sustentável.

## Materiais e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido por meio de análise bibliográfica e documental, com base no conteúdo apresentado no artigo sobre o papel da economia na gestão ambiental. Foram analisados conceitos relacionados à economia ambiental, gestão de recursos naturais, instrumentos econômicos e políticas ambientais.

A metodologia consistiu na leitura, interpretação e síntese das informações presentes no material, buscando identificar os principais argumentos, conceitos e evidências relacionadas à relação entre economia e gestão ambiental.

A partir dessa análise, os dados foram organizados de forma descritiva e interpretativa, permitindo compreender como os instrumentos econômicos podem contribuir para a conservação ambiental e para o desenvolvimento sustentável.

## Resultados e Discussão

A análise do material evidencia que a economia possui um papel central na gestão ambiental, principalmente por meio da criação de mecanismos que incentivem práticas sustentáveis e desestimulem atividades que geram degradação ambiental.

Entre os principais instrumentos econômicos destacados estão:

- Taxas e impostos ambientais, que buscam internalizar os custos ambientais das atividades produtivas;
- Incentivos econômicos e subsídios, que estimulam práticas ambientalmente corretas;
- Mercados de créditos ambientais, como créditos de carbono;
- Políticas públicas e regulamentações ambientais, voltadas para o controle e a redução de impactos ambientais.

Esses mecanismos contribuem para promover maior eficiência no uso dos recursos naturais e para reduzir externalidades ambientais negativas. Além disso, a integração entre economia e gestão ambiental permite que o desenvolvimento ocorra de forma mais equilibrada, considerando tanto os aspectos econômicos quanto os ambientais e sociais.

O estudo também destaca que a adoção de estratégias econômicas voltadas para a sustentabilidade é essencial para garantir a conservação dos recursos naturais e o bem-estar das futuras gerações.

## Conclusão

A economia desempenha um papel fundamental na gestão ambiental ao fornecer instrumentos capazes de orientar o uso sustentável dos recursos naturais. A incorporação de princípios econômicos nas políticas ambientais permite reduzir impactos ambientais e promover práticas produtivas mais responsáveis.

Os resultados indicam que mecanismos como incentivos econômicos, regulamentações ambientais e políticas públicas são essenciais para conciliar crescimento econômico e preservação ambiental. Dessa forma, a integração entre economia e gestão ambiental torna-se indispensável para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Portanto, fortalecer a aplicação de instrumentos econômicos na gestão ambiental é uma estratégia importante para enfrentar os desafios ambientais atuais e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais no longo prazo.

## REFERENCIAS


OLIVEIRA, Evandro de. Economia verde, economia ecológica e economia ambiental: uma revisão. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 13, n. 6, 2017.

GUIMARÃES, Paulo Cesar Vaz; DEMAJOROVIC, Jacques; OLIVEIRA, Roberto Guena de. Estratégias empresariais e instrumentos econômicos de gestão ambiental. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, 1995.

STIVAL, Lorena Tibúrcio; BARROS, Rosana Gonçalves; VEIGA, Rosângela Mendanha da. Os instrumentos legais de gestão ambiental e sua relação com os princípios da economia circular. Caminhos de Geografia, Uberlândia, 2019.

AMARO, João Júlio Vitral. Instrumentos econômicos e meio ambiente: os recursos naturais podem ser geridos exclusivamente pelo mercado? Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 1, n. 1, 2012.